



Uma abordagem inclusiva no ensino da Física e Matemática para alunos com deficiência visual

Gleydiane de Barros Ferraz, Carla Cristina da Silva Oliveira,
Eldeni Teixeira de Matos, Renata Barbosa Gonçalves,
Sirley Brandão dos Santos

RESUMO

A escola se torna inclusiva quando passa a reconhecer a diversidade dos alunos buscando sempre uma ação pedagógica eficiente. E para atender às necessidades educacionais de cada aluno, condição indispensável para a inclusão, deve-se promover diferentes elementos curriculares de forma adequada (BRASIL, 1999). Nesse sentido, a Pesquisa em Educação Inclusiva com Ênfase em Ciências da Natureza e Matemática: Elaboração de Material Didático Especializado e Formação Continuada de Professores busca desenvolver recursos e materiais didáticos especializados para proporcionar a inclusão de alunos com deficiência visual. Metodologia Na metodologia foram confeccionados materiais didáticos especializados referentes aos conteúdos do 3º ano do Ensino Médio na área de Matemática e Física relacionados a geometria espacial e a geometria analítica e eletricidade. Para a representação das esferas e dos planos lineares utilizou-se biscuit, e para permitir a distinção das diferentes estruturas, foram utilizados alguns materiais como: papel texturizado e EVA. Na confecção do triedo de MDF, foram feitas marcações em baixo relevo e furos na base e para a projeção do vetor usou-se palitos revestidos com biscuit com marcações em alto relevo e elásticos. Além dos materiais feitos de biscuit, foram confeccionadas matrizes. As matrizes referentes ao conteúdo de geometria espacial destacam-se as planificações de sólidos geométricos, de geometria analítica foram sobre a representação gráfica da elipse e da hipérbole. As matrizes referentes ao conteúdo de Eletricidade destacam os seguintes tópicos: geradores em série; geradores em paralelo; e associação de geradores e receptores. Estas foram elaboradas utilizando-se papel 40 kg, lixas, linhas enceradas de diversas espessuras e película de Policloreto de Vinila. Desta forma, realizou-se a aplicação desses materiais para 4 alunos cegos e 3 alunos com baixa visão com o objetivo de favorecer o processo de ensino e aprendizagem desse alunos. Resultados e Discussão De acordo com diferentes autores devem ser oferecidos em sala de aula uma variedade de recursos didáticos, porém a predominância destes pode ocasionar uma visão fragmentada da realidade e desviar o foco do interesse e da motivação dos alunos cegos e com baixa visão. Os recursos

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Educação





Ciência e Tecnologia no caminho da Cooperação Internacional

destinados ao Atendimento Educacional Especializado desses alunos devem ser inseridos em situações e vivências cotidianas que estimulem a exploração e o desenvolvimento pleno dos outros.

PALAVRAS CHAVE: Inclusão, Materiais didáticos especializados, deficiência visual

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Educação

